

Amai a vossos inimigos, fazei o bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos perseguem e caluniam. Sede, pois, perfeitos, como vosso Pai celestial é perfeito. (S. Mat. V, 44 a 48).

Jesus

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O homem compenetrado dos sentimentos de caridade e amor ao próximo faz o bem pelo bem, sem esperança de compensação, paga o mal com o bem, toma a defesa do fraco contra o forte e sacrifica o seu interesse à justiça. Kardec

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 — IMPRESSO EM OFICINAS PROPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 7

FRANCA (Estado de São Paulo) 5 DE ABRIL DE 1934

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redatores: DIOCESIO DE PAULA E
DR. TOMAZ NOVELINO

N. 269

COMUNICAÇÃO

O advogado

DR. JOSÉ CARVALHO ROSA

tem o prazer de comunicar aos seus prezados clientes e amigos que transferiu o seu escritório para a Praça Sabino Loureiro, 535 (antiga Praça das Magnolias), onde também tem a sua residência.

Os clássicos do espiritismo científico

De um caso de "Xenoglossia" na Língua dos Faraós
(de "La Ricerca Psichica" de julho, 1933)
ERNESTO BOZZANO

Conclusão

VII

Tal embaraçante fenômeno se realizava de maneira conspícua com a mediunidade de Mrs. Piper e de Mrs. Thompson, e o assim dito "vaniloquio" dos espíritos constituía um mistério impenetrável para todos, enquanto Podmore, e alguns outros com ele, dele se valiam de modo triunfal para hegar qualquer intervenção extrínseca nas comunicações mediúnicas.

Os "espíritos guias" dos médiums em questão haviam explicado de maneira análoga a espontaneidade fornecida por Lady Nona, isto é, que os seus assim ditos "vaniloquios" não se podiam evitar cada vez que o diálogo se interrompia entre o experimentador e o defunto, porque cada interrupção determinava um desarranjo na corrente de energia psíquica exteriorizada, e a sua imediata intervenção com frases irrelevantes tinha por fim manter a corrente em eficiência. Tal explicação parecia racional e admissível, mas sendo por sua natureza indemonstrável, os metapsíquistas preferiam considerá-la uma "desculpa magra" arranjada pela personalidade sonambúlica para ocultar a sua deficiência. Do que se deduzia que somente no caso em que se conseguisse demonstrar que um número adequado de personalidades mediúnicas havia afirmado a mesma coisa em presença de experimentadores que ignoravam terem outros obtido explicações análogas, somente nesse caso se poderia obter uma prova indireta, mas eficaz e legítima, sobre a veracidade das explicações mencionadas.

Estando as cousas nestes termos, é útil notar-se que diversas personalidades mediúnicas forneceram já a mesma explicação do fato, e isto em ambiente onde todos a ignoravam; enquanto o mesmo fato se realiza de modo característico nas experiências

com a "voz direta", durante as quais as personalidades mediúnicas exortam os experimentadores que conversam com entidades de defuntos, a não deixar enfraquecer o diálogo, e isto para evitar uma brusca interrupção da comunicação; enquanto na realidade se se interrompe o diálogo a "tomba" precipita ao solo, e a comunicação não mais se renova.

Nóto por outro lado que idêntico fato se verifica com a médium Mrs. Osborne Leonard, cujo "espírito guia", "Fedda", interfere muitas vezes com fraseologias irrelevantes mesmo quando se desenvolvem extraordinários episódios de identificação espírita, pelos quais se tornou famosa a médium em questão; e o Rev. Drayton Thomas, que estudou por anos a sua mediunidade, fórmula, com base na experiência própria, uma provável explicação complementar do fato. Ele escreve:

Os leitores terão compreendido nesta hora que as interrupções características e as observações irrelevantes de "Fedda", longe de resultarem em "vaniloquios", têm ao contrário um fim importante; e é o de interromper com divagações apropriadas o estado de intensa concentração mental dos experimentadores, estado nocivo à transmissão mediúnica do pensamento do espírito. Análogamente, em outras formas de mediunidade, os "espíritos guias" recomendavam aos recém-vindos cantar ou conversar entre si. E portanto os críticos que consideram de "má gosto" as interpolações de "Fedda", erram porquanto ignoram que as mesmas resultam em intervenções próprias para o regular desenvolvimento da sessão, o qual é somente conseguível si os experimentadores

LAMPADAS

De 5 a 50 Watts—120 Volts
Rs. 1\$800

De 15 a 60 Watts—220 Volts
Rs. 2\$500

só na

Agência FORD

se mantêm em normais e calmas condições da espírito. (Life Beyond Death, pg. 238).

O que se vem expondo parece já de notável eficácia demonstrativa, no sentido da explicação fornecida pelos espíritos comunicantes; acerca da causa das suas conversações com frases irrelevantes, quando ha pausas nas dialogações mediúnicas e a confirmação da própria explicação da parte de Lady Nona, confirmação expostiva e não provocada, (portanto de modo a não poder-se atribuir a uma "desculpa magra") vale para reforçá-la até a convallidada cientificamente em base ao resultado da análise comparada.

Conclusão esta que parece teoricamente muito importante, porque vale para eliminar uma outra das perplexidades maiores mantidas como fatais para a interpretação espírita das manifestações mediúnicas; perplexidades que se vão felizmente eliminando em rápida sucessão.

Renuncio, por brevidade, a extrair outros episódios teóricamente instrutivos das experiências em exame; mas o que disse basta para demonstrar o quanto resulta confortante para o ulterior afirmar-se da nova "Ciência da Alma", esta feliz emergência de uma excelentíssima médium privada a efeitos inteligentes, por intermédio da qual se manifesta uma entidade espiritual entre as mais interessantes e angélicas da causídica mediúnica.

NOTA—No próximo número iniciaremos a publicação de um outro artigo do mesmo excelso confrade Ernesto Bozzano, sobre o mesmo assunto cuja publicação hoje se termina, no qual se tratam de altas questões morais e filosóficas como o determinismo e o livre arbitrio, etc.

SABONETE
DORLY
PREÇO POR PREÇO
É O MELHOR

SUPREMO IDEAL

Todo aquele que amar pai e mãe mais do que a mim, não é digno de mim.—JESUS

NICODEMUS

Dos essenciais atributos do homem e que confirmam a sua superioridade como creatura divina, a faculdade de avançar no caminho do progresso ocupa proeminente posição.

Quanto mais progride o homem mais afinado é o seu gosto, mais delicada a sua sensibilidade.

Arrastado pela excelente oportunidade de progredir na ânsia do melhor, procura a creatura novas e melhores aspirações.

Ào pisar o primeiro degrau da escala da evolução, o homem, ainda escravo do instinto, satisfaz-se nos prazeres grosseiros e nas sórdidas inclinações; daí por diante os seus ideais vão tomando uma orientação, vão melhorando. Do resultado atual da soma destes ideais adquiridos por todos os povos, conclui-se do progresso do mundo e do valor real dos seus filhos. Sob este padrão é que se pode fazer um são juízo do progresso de um povo e do diferente grau de civilização das raças e dos países.

A Grécia antiga resplandecia de glória pelo idealismo do seu povo, concretizado no amor às artes e à filosofia; civilização assimilada pelos romanos.

O povo hebreu, chamado povo eleito de Deus, pelo seu idealismo religioso mais apurado da época, representa uma civilização que se define pelo culto do espírito. Todas as aspirações legítimas da creatura propendem para a triade que podemos chamar divina: o belo, o verdadeiro e o bem.

A aquisição deste conhecimento, fruto de trabalho amadurecido, dá à creatura a serenidade e confiança, porque então, dóra em diante, está possuída da idéia firme de dirigir o seu eu em rota segura.

Toda a aspiração do melhor constitui um ideal e a confiança de que se torne uma realidade a sua predileção, é que lhe dá firmeza perseverança.

Só as almas tóxicas, insensíveis, não se deixam arrastar por um

guia amigo, por um farol que lhes ilumine o caminho. Escravas da inércia e da indiferença, permanecem no seu *slatu quo* até que uma reação violenta as venha arrancar de sua apatia. Ao envez, as almas delicadas são agulhoadas por um imperioso desejo que dentro delas dormita, mas que as faz pressentir a sua sublimidade. Este agulhão que se chama ideal é o que impele as almas à ascensão.

Não pôde a creatura humana prescindir deste delicioso desejo que é o seu alento e lhe dá a seiva da vida; daí a nulidade da doutrina materialista e o seu prejuízo às massas por ser uma doutrina fria e desoladora, concepção vazia da vida, corpo sem coração, ser sem alma.

Todas as nobres aspirações do ser propendem para o sublime, que é o Ideal Supremo, única e suprema aspiração da creatura, a fação de ser de sua vida.

As inteligências se debatem no caos e na confusão, num desesperado choque de idéas, prelúdio inconsciente da sublime aspiração. Um estado particular aparece no ser que o proporciona a sentir o caminho a seguir em busca do ideal que sutoca o seu coração. De posse desse tesouro a creatura pôde experimentar o perfume embriagador que exala da eterna vida e o claro puro que a deslumbra.

E' o que em linguagem evangélica chamamos o dom de Deus, a assistência do Espírito Santo, aquele dom que Jesus não achou na Samaritana, pois que si ela o tivesse e conhecesse Jesus poderia sentir o bafejo da sua doutrina e deixar-se-lhe saciar pela sua água puríssima que mata a sede do espírito para sempre, tornando-o em fonte que jorra por toda a eternidade.

E' essa assistência superior que faz a creatura esbarrar com a excelsa visão e a sua

Cont. na 4a. página

GABINETE DENTARIO

DO
Cirurgião Dentista

LUIZ PIMENTEL

Executa todo e qualquer trabalho garantido e a preços módicos — Tratamento completamente indolór

CLINICA DIURNA das 7 às 11 e das 12 às 18 horas
CLINICA NOTURNA das 19 às 20 horas

Consultorio e residência: Rua Campos Sales, 983—Em frente à Prefeitura Municipal — FRANCA

Fotografias, materiais e máquinas fotográficas

Só na FOTOGRAFIA FRANCA

Sempre novidades, trabalhos artísticos e preços ao alcance de todos. Retratos desde \$500 por meia dúzia. O'tima novidade em Albums e grande sortimento de ricas carteiras para Normalistas. A' noite, uma permanente Foto Elétrica, só na Fotografia Francana, de José Aguiar

TELEPHONE, 9 — Rua Jorge Tibiriçá, 1229 — FRANCA

“RAYMOND”

Por Sir Oliver Lodge

Continuação

Tradução de José Engracia

Escrita mediúica adicional de Mrs. Piper

Na tarde do mesmo dia 27 de setembro de 1915, que obtive esta primeira sessão com Mrs. Leonard, Lady Lodge teve também a sua primeira, como uma completa estranha, com Mr. A. Vout Peters, o qual foi convidado para esse fim—sem ser dado qualquer nome—na casa de Mrs. Kennedy às 3,30 da tarde. Aqui, outra vez, Raimundo foi bem descrito, logo no começo da sessão, e diversas mensagens identificadoras foram dadas. Imediatamente “Moonstone” (o principal controle de Peters) perguntou: “Não esteve ele associado com a Química?”

Efêlivamente meu laboratório tem sido ultimamente mais especialmente químico; e a relação continua, copiada com anotações subsequentes entre parêntesis como estão:

DA PRIMEIRA SESSÃO ANÔNIMA DE M. F. A. L. COM PETERS, 27 DE SETEMBRO DE 1915

Não esteve ele associado com a Química? Si não, algum de suas relações esteve, porque eu vejo todas as cousas em um laboratório químico. Essas cousas da química levam-me dele para um homem na carne (O. J. L. presumivelmente); e, ligado com ele, um homem, um escritor de poesias, do nosso lado, intimamente relacionado com o espiritismo. Ele foi muito sábio—ele também faleceu fóra da Inglaterra. (Isto diz claramente respeito a Myers, que morreu em Roma).

Ele se comunicou diversas vezes. Este cavalheiro que escreveu poesias — eu vejo a letra M — está auxiliando vosso filho a comunicar-se. (A sua presença e auxílio foram também independentemente mencionados por Mrs. Leonard).

Ele é creado em ambiente químico. Si vosso filho não conheceu este homem, ele o conheceu. (Sim, difficilmente poderia tê-lo conhecido,

pois estava com 12 anos mais ou menos, quando Myers morreu.) Atrás do cavalheiro cujo nome começa com M, e que escreveu poesias, está um grupo completo de pessoas. (O grupo da S. P. R., sem dúvida). Eles estão muito interessados. E não fiquéis surpreendida si obtiverdes mensagens deles, mesmo si não os conhecerdes. (Então “Moonstone” parou e disse:) Isto que vou dizer é tão importante que quero ir bem devagar para escreverdes claramente cada palavra. (Ditando cuidadosamente):

“NÃO SÓMENTE A DIVISÃO É TÃO FINA QUE PODEREMOS VER OS OPERADORES DO OUTRO LADO, MAS UM GRANDE BURACO FOI FEITO”.

Esta mensagem é para o cavalheiro associado com o laboratório químico. (Considerando que minha esposa era perfeitamente desconhecida para o médium, esta é uma mensagem notavelmente evidencial e identificadora. (referência a citação: passagem em meu livro *A Sobrevivência do Homem*, contendo a figura da abertura deste tunel; página 337 da edição completa, página 234 da edição de 1 shilling. O. J. L.)

“Moonstone” continuou:

O rapaz—Eu os chamo de rapazes porque passei os cem anos quando vivi aqui, eles são todos rapazes para mim —diz que está aqui, porém diz:

“Até aqui tem sido uma ocupação mental, agora que eu aqui estou é uma coisa do coração”. O que é mais (aqui Peters pulou em sua cadeira, vigorosamente, apertou os dedos com excitação, e falou alto): “Bom Deus! como papai será capaz de falar! muito mais firme do que ele o tem feito, porque isto toca os nossos corações”.

(Aqui termina o extrato da sessão de Peters de 27 de setembro de 1915. Uma relação completa será encontrada no Capítulo VII.)

Em uma sessão de mesa de Mrs. Leonard em 12 de outubro de 1915—tempo em que a nossa identidade era conhecida a Mrs. Leonard—eu disse a “Myers” que compreendi sua mensagem sobre Faunus e o Poeta; e o único ponto de interesse sobre a resposta ou comentário é que as duas seguintes sentenças foram soletadas, como si vindas direta ou indiretamente de “Myers”:

1. Ele diz que significava a passagem de seu filho.

2. Seu filho será meu.

A próxima referência de “Myers” veio em 29 de outubro, quando tive uma sessão com Peters, inesperadamente e sem o conhecimento de minha família, em seu quarto de Londres (15 Devereux Court, Fleet Street)—uma sessão arranjada por Mr. J. A. Hill para um amigo anônimo. Peters caiu em transe e depois de algumas outras comunicações, deu mensagens de um jovem que foi reconhecido pelo controle e identificado como meu filho; e mais tarde o “controle” de Peters, ao qual é de costume chamar-se “Moonstone” falou assim:

DA SESSÃO DE O. J. L. COM PETERS EM 29 DE OUTUBRO DE 1915

Vosso método sensato de tocar no assunto em família foi o meio de auxilia-lo a voltar quando esteve habilitado a fazê-lo; si ele não tivesse aprendido, o que dissésstes a ele, então seria muito mais difícil para ele voltar. Ele é muito deliberado no que diz. Ele é um jovem que sabe o que está dizendo. Conheceis F. W. M.?

O. J. L.—Sim, conheço.

Porque eu vejo estas três letras. Agora depois delas conheceis S. T.; sim, eu vejo S. T., então um ponto e depois P.? Isto me é mostrado; eu vejo-os na luz; vosso filho mostra estas cousas para mim.

O. J. L.—Sim, eu compreendo. (O que significa que eu reconhecia a alusão ao poema *São Paulo* de F. W. H. Myers.

Bem, ele diz-me: “Ele tem-me auxiliado tanto, mais do que pensais. Isto é, F. H. M.”

O. J. L.—Que Deus o abençoe!

Continúa

PASTA DENTÍFRICA

Oriental
LIMPA
REFRESCA
PURIFICA

SECCÃO LIVRE EDITAL

PRAÇA E LEILÃO DE UMA PARTE DE TERRAS, CAFESAL E BENEFETORIAS PERTENCENTES AO ESPOLO DE EDUARDO BARREIRA

O Dr. Luiz Arantes Dantas, Juiz de Direito Substituto desta comarca de Franca, Estado de S. Paulo, na forma da lei etc...

FAZ saber a todos quantos o presente edital virem, ou dele noticia ou conhecimento tiverem que no dia dez do proximo mês de abril do corrente ano de mil novecentos e trinta e quatro, ás quatorze horas (duas horas da tarde) no Edificio do Fórum e Cadeia Pública desta cidade, a Praça Cel. Antonio Jacinto, será levado pelo porteiro dos auditórios deste Juizo ou quem suas vezes fizer, a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der o maior lance oferecer

acima do preço da avaliação, a requerimento do inventariante Francisco Barreira, para solução do pagamento de custas e mais despesas do inventário de Eduardo Barreira, uma parte de terras de cultura e campos situadas na Fazenda “Bela Vista”, do distrito de Jeriquara, desta comarca, contendo uma casa em mau estado e um cafezal estragado, confrontando no seu todo com Belmiro Gomes, Joaquim Porfírio Branganho, Hipólito Francisco Tomaz, orfãos de Joaquim Antonio da Silva, adquirida pelo inventariado por compra a Joaquim da Silva Filho conforme transcri-

(a) Luiz Arantes Dantas.

INVENTARIOS, cobranças, divisões, contratos, requerimentos em geral e qualquer serviço no fóro e nas repartições públicas — DEFESAS NO CRIME —

Escritório de DIOCESIO DE PAULA

(Inserito na ordem dos advogados de S. Paulo)

HONORÁRIOS MÓDICOS

RUA DR. JULIO CARDOSO, 873

Franca

Emprego da Mediunidade

O MÉDIUM CURADOR

III

(Continuação do numero 247)

Insuflações—As insuflações (assôpros) são aplicadas nos casos de queimaduras, escoriações e obstruções internas de correntes magnéticas.

Podem ser quentes ou frias, servindo as primeiras para as curas internas, sendo iônicas, e as segundas para desprender as correntes, embaraçadas num ponto.

Para assoprar frio aspira-se fortemente o ar pelas narinas, boca fechada, até encher os pulmões. Em seguida, a uma distancia de 10 centímetros do ponto doente, assopra-se de vagar, até esvaziar os pulmões; retira-se a cabeça para os lados, aspira-se novamente o ar como antes e repete-se a operação 5 ou 6 vezes, ou mais, conforme a necessidade.

Para as insuflações quentes segue-se o mesmo processo, porém com a diferença de que para essas se usa um pedaço de pano (flanela ou lã) que se coloca no local que se quer assoprar, unindo-se então a boca ao pano e assoprando-se até esgotar o ar dos pulmões, repetindo-se a operação diversas vezes. Convém que ao terminar cada insuflação se retire a boca do pano e não se aspire no mesmo novo ar, pois receberia uma corrente doente, que o próprio assopro faz desprender. Póde-se usar nas insuflações quentes um tubo de vidro, quando se trate de local onde não se possa pôr a boca.

Em informações anteriores, sobre curas, tive ocasião de citar intervenções felizes, por meio de insuflações.

Assim é que em queimaduras, emções produzidas por um acidente qualquer, nunca

recorri ao iodo, á balsamos, á arnica ou á pomadas, mas tão somente tenho feito insuflações nos pontos necessários, banhando depois o local com agua magnetizada, assunto de que vamos em seguida tratar.

Agua magnetizada — A agua é um dos agentes auxiliares mais usados pelos médiums, em suas curas, pois tem a propriedade de armazenar por muito tempo o fluido magnético. É usada por todos os espiritas, como medicamento, principalmente quando se faz uso de *passes*. Além de poder ser ingerida, póde ser usada externamente, nos casos de dores reumáticas, curas de feridas e obstruções de tumores.

Para ser ingerida, póde ser magnetizada num côpo, garrafa ou num vazilhame qualquer. Si num côpo, toma-se o mesmo com a mão esquerda, assentando o seu fundo na palma da mesma e segurando-o com os dedos em volta; coloca-se a mão direita aberta acima do mesmo, a uma distancia de 5 centímetros, conservando-se nessa posição durante 1 minuto. Em seguida, reúnem-se os dedos em ponta, á mesma distancia, apontando-os para a agua, demonstrando-se mais 1 minuto. Um côpo cheio de agua, assim magnetizada, tomada de uma só vez, durante três dias, tem efeito laxativo notavel.

Para magnetizar-se a agua de uma garrafa, opera-se da mesma forma, colocando-se porém a garrafa sobre uma mesa e segurando-a pelo gargalo, com a mão esquerda,

Cont. na 4a. página

AO CHIC FRANCANO

ALFAIATARIA

Grande sortimento de casemiras para todos os preços

Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1320—Franca

PINTURAS

II

Futuristas ou pregas

ao gosto do freguês; qualquer serviço do ramo, rapido e perfeito a preços excepcionais, só com o pintor

AGOSTINHO FERRANTE

Rua Libero Badaró, 88

FRANCA

Se este camarada
continuar a espirrar e
não tomar CAFIASPIRINA,
dará com elle no chão!



Nos resfriados leves **CAFIASPIRINA** age com rapidez, evitando que o mal se agrave. **CAFIASPIRINA** não deve faltar a quem viaja; é a companheira indispensável que combate rapidamente as dores de cabeça, de dentes, de ouvido, etc., sem affectar nenhum órgão e dando ao corpo uma grata sensação de bem estar.



Doenças e seus Remedios:

Azias, ardores e acidez	Tomar as — Pastilhas Wantuil
Colicás das regas e intestinaes . . .	Tomar as — Gotas do Boticario
Congestões do fígado e bazo	Usar — Pílulas Fedegoso Mineiro
Dentição, doenças do crescimento .	Tomar o recalcificante — Neocal
Diabetes, açúcar na urina	Usar o remedio — Fito Salina
Diarrheas e dysenterias	Tomar o remedio — Gramissuba
Dores de cabeça, nevralgias	Tomar pastilhas de — Eroleno
Dyspepsias, má digestão	Usar o — Elixir de Mamão
Falta de appetite	Usar o — Elixir de Carqueja
Flores brancas, corrimentos	Usar lavagens de — Leuco-Tin
Fraquezas, anemias, chloroses . . .	Usar o fortificante — Hemion
Fraqueza do coração, insomnia . . .	Usar o tonico cardiaco — Xeneol
Fraqueza sexual	Usar o remedio — Orchi-opo
Impulsumismo, malaria, sezões . . .	Usar o especifico — Anophel
Inflamação do fígado	Usar — Pílulas Melão S. Caetano
Inflamações dos rins e bexiga . . .	Usar as pílulas de — Urian
Inflamações dos olhos	Pingar o — Collyrio Dr. Freitas
Irregularidades das regas	Usar as Diágeas Wantuil
Lombrigas, vermes em geral	Tomar uma dose de — Zenorán
Lymphatismo, rachitismo	Usar o reconstituente — Iodeno
Manifestações Syphiliticas	Usar o medicamento — Panargil
Opilação, verminoses	Tomar um vidro de Nematol
Perebas, feridinhas, eczemas	Untar pomada de — Arcofan
Perturbações digestivas	Tomar — Soluto Pento-Sthenico
Prisão de ventre e seus males . . .	Usar as pílulas — Tuil
Syphilis dos adultos	Usar as pílulas — Medidse
Syphilis das crianças	Usar o remedio — Heredyl
Tosses e bronchites	Tomar o medicamento — Formiol
Vermes intestinaes	Tomar perolas de — Azucine
Antiseptico para Senhores	Usar comprimidos — Lanurita

LABORATORIO WANTUIL - R. GENERAL ARGOLDO, 33 - RIO

LIVROS

A' venda em beneficio da Ca-
sa de Saúde "Allan Kardec":

Prof. Teófilo R. Pereira
"Jesus - Corpo Fluido"
brochado \$3000

Catecismo Espirita
brochado \$1000

Odilon Ferreira
Preces Espiritas
brochado \$1000

"Redenção da Humanidade"
brochado \$600

Edições da Federação Es-
pirita Brasileira:

Obras Fundamentais do Es-
piritismo, por Allan Kardec

Livros sobre o Espiritismo
cientifico, religioso, experi-
mental e romantico, pelos
consagrados autores: Léon
Denis, Ernesto Bozzano, Vic-
tor Hugo, William Crookes,
Carlos Imbassahy, Conan
Doyle, D. Anna D. Soler,
Stanton Moses, Vale Owen,
Dr. Sousa Ribeiro, Dr. Adol-
fo Bezerra de Menezes, Paul
Gibier, Francisco C. Xavier,
C. Flammarion, P. V. Mar-
chal, Fernando de Lacerda,
Antonio Lima, Antonio Luiz
Salão, Manoel Arão, e muitos
outros luminarios espiritas.

Pedidos á Caixa Postal, 65
L. Mogiana - Franca

Dr. T. Novelino

Medico pela Faculdade de Me-
dicina do Rio de Janeiro

CLINICA GERAL - CIRURGIA - PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SIFILIS

Consultorio: Praça N. S. da Conceição, 750
(Pedido ao Instituto Bioterapico) Franca

Dr. Alpheu Diniz da Silva

MEDICO

Clinica medica em geral, cirurgia e partos

ESPECIALIDADES: MOLESTIAS DO CO-
RAÇÃO E DE SENHORAS, PELO
METODO MODERNO (VACCINOTE-
RAPIA PELVICA)

FRANCA

Praça N. Senhora da Conceição, 469 - Fone. 197

TIPOGRAFIA DE OBRAS

IMPRESSOS EM GERAL

A NOVA ERA

DESEJANDO V. S. ver o seu ramo de negocio em grande movimento, é mandar fazer seus impressos
nesta Oficina, pois, um serviço bem feito é a recomendação de uma casa comercial

MONTADA COM MÁQUINAS APERFEIÇOADAS E GRANDE VARIEDADE DE ÓTIMO MATERIAL

RUA CAMPOS SALES, 929

Caixa Postal, 65 - FRANCA

FORD

ACESSÓRIOS EM GERAL PARA AUTOS - GASOLINA,
ÓLEOS, PNEUS E CAMARAS DAS MELHORES MARCAS

ELETRICIDADE

Material completo para qualquer instalação elétrica. En-
carrega-se de todo e qualquer serviço, dispondo,
para isso, de pessoal habilitado, mantendo
uma oficina mecanica a capricho

RÁDIOS

Representante dos mais afamados aparelhos, de ondas
curtas e largas, para todos os preços. Os aparelhos são
vendidos com todas as garantias, oferecendo o serviço
gratuito, pelo habil tecnico mecanico JOSÉ PIRES MON-
TEIRO, conhecidissimo em nosso meio.

GARAGE

Esta bem montada garage e oficina mecanica dispõe de
pessoal habilitissimo para todo e qualquer serviço
do ramo, com especialidade em reformas completas
de automoveis. Pinturas a Duco.

Angelo Presotto

Praça N. S. da Conceição, 694

FRANCA

EMPORIO CENTRAL

CORTE DE CORDOES - FERRAGENS E CORDOES

THEOPHILO DE ARAUJO FILHO

QUEIJOS E MANTEIGA DE MINAS - ARTIGOS PARA NATAL, CARNAVAL E SÃO JOÃO
TELEPHONE, 51 - Praça Barão de Franca, 1151 - C. POSTAL, 7

FRANCA

ESTADO DE SÃO PAULO

Of. de Obras "A Nova Era" - Franca

Dr. J. Matias Vieira

Medico

Operador - Parteiro

ESPECIALIDADES: PAR-
TOS, MOLESTIAS IN-
TERNAS DE SE-
NHORAS E
DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia:

Rua Major Claudiano N. 948

Telefone, 1-5-5

FRANCA

Indo a Poços de
Caldas procure o
Tratamento familiar—Diaria de 12\$ a 15\$

HOTEL AURORA

SABÃO 2 M

LAVA TUDO — NÃO CONTEM IMPUREZAS — NÃO
ESTRAGA OS TECIDOS

1 quilo \$700 — 15 quilos 10\$

Pedidos ao fabricante M. MELLO

Rua Ovidir Freire, 335 — Fone. 263 — S. Paulo-FRANCA

OFICINA DE FERREIRO E SERRALHEIRO

(Fundada em 1891 — MOVIDA A ELETRICIDADE)

VICENTE GRAMANI

O proprietário avisa aos seus distintos amigos e frequentes que transferiu sua bem montada Oficina do Largo das Magnólias para a **Rua Couto Magalhães n. 445 (pegado ao Hotel Marconi)**, onde continua a inteira disposição dos que sempre o distinguiram com suas presadas ordens

Presteza e Preços Módicos

FRANCA — Est. de São Paulo

Emprego da Mediunidade

O MÉDIUM CURADOR

III

Cont. da 2a. página

demorando-se 3 minutos na operação. Outro vazilhame maior deve ser segurado pelos lados, com as duas mãos conservando-se nessa posição algum tempo e em seguida erguendo as mãos sobre a sua abertura; conservam-se as aberturas na distância indicada e depois reúnem-se os dedos em ponta sobre a água, devendo a operação demorar 1 minuto para cada litro de água.

A água para uso externo deve ser magnetizada diferentemente. Si para um banho, deve-se mergulhar as mãos abertas na água, fazendo-se movimentos vagarosos durante 4 a 5 minutos, até que se note oleosidade no líquido. Quando se trate de água para tratamento de tumores ou feridas, pôde-se magnetizar com uma só mão, mergulhada, ou mesmo com os dedos em ponta, sendo pouco o líquido.

Pano magnetizado—Usa-se como compressa, para alívio de qualquer dor, ou para resolver qualquer obstrução interna.

Estende-se um pedaço de flanela branca ou mesmo morim ou algodãozinho sobre uma mesa e faz-se *passes* vagarosos sobre o mesmo, primeiro com as palmas das mãos, depois com os dedos em ponta; magnetiza-se as partes necessárias ou todo ele, dobrando-se os pedaços magnetizados uns sobre os outros, de modo a formar uma compressa longa com a qual é cingida a parte dolorida ou doente (peito, estômago, fígado, rins, ventre, etc.).

A aplicação desses paitos à noite é bastante ativa, bastando isso para a cessação, muitas vezes, de cólicas violentas. Si se quiser uma aplicação mais forte e rápida, pôde-se usar o pano molhado em água magnetizada, como compressa.

Em 1932, quando em viagem com minha família, bastando a revolução, tive ocasião de socorrer uma jovem que durante 3 dias se acabava em dores, com uma violenta cólica de fígado. Fiquei penalizado ao ver o seu sofrimento e ofereci-lhe os meus serviços, não sem exigir-lhe muita confiança. Aceitou presurosa e eu logo pedi na ca-

sa uma bacia pequena, magnetizei a água nela contida, arranjei uma toalha grande que também magnetizei, e molhei na água magnetizada, torcendo bem o pano. Pedi a uma irmã da doente que envolvesse a toalha sobre o baixo ventre e que a jovem se conservasse deitada, que a dor cessaria depois de alguns minutos. Depois de 10 minutos a doente levantou-se, completamente livre das dores, não sem a admiração de todas as pessoas da casa que logo me assestaram para outras curas.

A força magnética não é um dom próprio. Todos a possuem, em menor ou maior intensidade, podendo todos portanto curar. Basta que façam exercícios práticos, submetam-se a um regime mais ou menos sóbrio de alimentos, deixem completamente o uso do álcool e restrinjam o uso do fumo. Os vícios e os más hábitos enfraquecem o organismo, diminuindo portanto a força magnética, e quem não tem essa força não pôde oferecê-la a outra pessoa.

Eis em resumo o que pensamos sobre a diretriz a seguir pelo médium curador. Podemos estar errados em parte, pois que a respeito das forças ocultas muito ainda poderemos aprender e muito deveremos corrigir. O certo, entretanto, é que temos, na prática, sempre acertado, e por essa forma não desviaremos do caminho que tracamos, convictos de que outro não ha, presentemente, que apresente melhor soma de resultados reais.

O que precisam aqueles que se dedicam ao alívio das dores dos seus semelhantes, é todo o desprendimento.

Ninguém deve fazer disso profissão e nem mesmo receber proventos pela caridade feita.

Razão de sóbria têm os médicos que agem contra os *curadores* que por af pululam e que costumam, não receber honorários pelos serviços prestados, ao menos presentes inúmeros, insinuados com fingido interesse.

Sejam caridosos de fato e "demos de graça" o que de graça recebemos, pois do contrário cairemos na falta que Cristo energicamente verbe-

rou; transformar o seu templo de caridade e de amor em vil mercado.

A lei não pôde agir contra o médium curador, desde que ele não receite e nem prescreva uso de medicamentos, não recebendo também gratificação pelo serviço prestado—e o verdadeiro MÉDIUM CURADOR não usa remédios.

As palavras de Cristo, quando despidia os apóstolos para as suas missões, não admitem dúvidas quanto à nobreza e legalidade dessa nobre missão de curar os enfermos, pois que Ele sempre respeitou a lei e não iria contra ela para não deixar mau exemplo aos povos: IDE, PREGAI O EVANGELHO E CURAI OS ENFERMOS.

É sabido que nenhum dos apóstolos era médico. Pelo contrário, eram homens de pouco estudo, gente do campo, pescadores.

Orlândia, Março de 1934

Antonio S. Bueno

PO' DE ARROZ
Lady
É O MELHOR E
NÃO É O MAIS CARO

O Padre Cicero e o Ministro da Guerra

Como o general Góes Monteiro respondeu ao sacerdote nordestino

Como enviado especial do padre Cicero, esteve ha dias no gabinete do general Góes Monteiro, ministro da Guerra, o dr. Pedro Coutinho Filho, amigo particular daquele sacerdote, que fez entrega ao ministro de uma carta e de um artístico punhal com cabo e bainha de prata em alto relevo, trabalho este executado em Joazeiro.

Hontem, o general Góes agradeceu a dádiva do velho padre enviou-lhe uma missiva, que assim terminava:

"Guardarei com muito carinho a vossa dádiva—punhal—Poderia ser uma cruz, pois de quem emana só tem uma significação:—a humildade cheia de grandeza divina para com os seus semelhantes".

(Do "Correio da Manhã" de 1-4-34)

Sem comentários

Grande Companhia Lirica Italiana

Sua próxima estréia nesta cidade

Franca deverá receber a visita desta importante companhia lirica, por todo este mês, que a-

Refremadora Francana

João Vincenzi Giglioli

Refreiam-se sombrinhas e guardas-chuvas a capricho, dispondo para isso de ótimo e variado sortimento

Trabalha-se exclusivamente a DINHEIRO

Rua Dr. Julio Cardoso, 1561

qui levará a efeito 3 únicos espetáculos.

Com excelente elenco artístico, a companhia, que é do célebre tenor Cav. Abele de Angeli, possui orquestra própria e dará os seus espetáculos no confortavel cine Santa Maria.

Sua estréia está marcada pa-

ra o dia 16 do corrente, estando já vendidos os camarotes e as cadeiras, restando apenas alguns lugares vagos.

Será uma ótima oportunidade para que o culto povo francano aprecie uma fina temporada lírica.

SUPREMO IDEAL

NICODEMUS

Cont. da 1a. página

delicadeza e madureza de espírito fazem-na, então, apaixonada pelo seu supremo ideal. Não mais gritos desenfreados, apêlos angustiosos, mas ação fecunda e firme, sustentada na esperança e na certeza. Só as almas legítimas, criaturas de escol se deixam cativar por este ideal superior. Compreendemos agora a tempera inquebrantável de Jesus e a sua abnegação imensa; ele oferecia ao homem, amando-o, o supremo ideal, o que ele chamava *A Vida Eterna*.

As almas superiores são aquelas que se deixam, tocar profundamente pelo Ideal do Mestre e esta sua afeição não se pôde nunca comparar às afeições comuns dos homens, é uma afeição maior, mais legítima, digamos uma *paixão* superior. Jesus deu-nos a prova completa do seu amor profundo ao seu ideal, deu toda a sua vida por ele, não afastou um passo, não perdeu um momento pelo devotamento à causa dos seus irmãos, ensinando-os a amarem-se e amar o todo Poderoso.

As grandes aspirações reclamam grandes afeições. Jesus ofereceu-nos o maior ideal que é a maior felicidade e ele pede de nós tudo o que de sublime possuímos, o nosso amor, a nossa vida toda.

Ele diz: "Amareis o vosso Deus de todo o vosso coração, com todas as forças da vossa alma e do vosso espírito", o que equivale a dizer que tudo quanto de bom exista em nós seja empregado na afeição divina e mais, disse ele, num outro amor que é semelhante ao divino, o amor à humanidade. Jesus ao topar Pedro chamou-o ao seu convívio e o apóstolo deslumbado pelo relâmpago de sua palavra deixou-se seguir após o Mestre incondicionalmente, pois o seu espírito sensível e iluminado bebeu, desde aquele momento, o ideal que Jesus personificou. Maria extasiava-se aos pés de Jesus, absorvia na grandeza do ensino do Senhor, porque bebia o perfume que dimanava das suas palavras o que lhe valeram as censuras da sua irmã Marta, incapaz de sentir o seu supremo jugo. Paulo deslumbra-se no caminho de Damasco e concentra, daí por diante, toda a sua atividade em prol do supremo ideal que descobrira.

Em Francisco de Assis, que despreza o gódo da família e do mundo em prol do Evangelho, em Teresa de Jesus, que se entrega ao recolhimento para se dedicar de corpo e alma a Jesus, em Joana Darc, que deixa os seus pais queridos e a pacífica aldeia de Lorraine para a madrugada, para entregar-

se à sua missão, em todos estes imortais da fé e do amor, vamos descobrir uma prova de amor profundo ao supremo ideal que Jesus implantou. Só a estes tem cabida o título de "*Meu Discipulo*" como falava o Nazareno. Compenetrado destas realidades é que reconhecemos quão superior e excelente é a doutrina de Jesus, supremo ideal ensinado pelo maior dos homens e que a humanidade incapaz e mediocre não tem sabido sentir, recebendo (aqueles que receberam) com frieza os seus ensinos, por não aquilatar do seu inestimável valor.

O dia em que as criaturas compreenderem a sua verdadeira significação, e que sentirem a grandeza do ensino de Jesus, não mais encontrarão afeição alguma, impecilho de nenhuma sorte que poderão ofuscar a sua consciência ou entravar a sua atividade, que será desempenhada de modo completo em prol do supremo ideal da vida. O Espiritismo, doutrina integrada ao ensino do Mestre, iluminado pela ciência, sancionada pela revelação, confirmação das promessas evangélicas, satisfaz as supremas aspirações do ser humano. É o *Supremo Ideal* da vida.

Grande liquidação

A conceituada casa comercial "Paraíso de Franca", uma das mais bem montadas lojas de fazendas, armarinhos, calçados, chapéus e artigos finos em geral desta cidade, iniciou a sua grande liquidação anual, vendendo os melhores artigos com 20, 30 e 40% de abatimento.

Os srs. Baidarian & Cia., proprietários da casa "Paraíso de Franca", não têm poupado esforços no sentido de bem servir ao distinto povo francano, que gosta de comprar barato e ser bem servido.

Aproveitem pois, e façam uma visita ao "Paraíso de Franca", verificando seus preços.

514

Foi a centena da Loteria Federal do dia 31 p. p., premiada com uma elegante CHARRETE, sendo contemplado o sr. Jacinto Jardim, residente em Estação de Chapadão, Est. de São Paulo.

Lei do

REAJUSTAMENTO

Encarrego-me da legalização dos títulos hipotecários, mediante módica remuneração

Diocésio de Paula
FRANCA — EST. S. PAULO